5º CONIGIS – Congresso Internacional de Gestão e Inovação em Saúde

TECNOLOGIAS DIGITAIS E ASSISTIVAS COMO RECURSO PARA O ENFRENTAMENTO DA SOLIDÃO EM PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Eixo 3: Inovação, Tecnologia, Saúde Digital e Empreendedorismo em Saúde

Estudo científico

DANIEL RODRIGUES **SANTOS**[1*]

1. Pós-graduando em Gestão em Saúde Pública, com residência em Atenção e Promoção à Saúde (RESTEC), pela Universidade Estadual de Maringá. Psicólogo, e especialista em Neuropsicopedagogia pela Faculdade Adventista do Paraná (**relator**).

* danielsantos.psicologo@gmail.com.

Recebido em 06/09/2026. **Aceito** para publicação em 18/09/2026

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional tem ampliado a prevalência das demências e de desafios psicossociais, como solidão e isolamento social[1]. Investigações sobre o uso de tecnologias em saúde nesse contexto permanecem fragmentadas[2]. Objetivou-se analisar evidências sobre o uso de tecnologias digitais e assistivas como recurso para o enfrentamento da solidão em pessoas idosas com demência. **Procedimentos Metodológicos:** Revisão integrativa da literatura, com busca nas bases PubMed e BVS, considerando publicações de 2021 a 2026. Utilizaram-se os descritores "Dementia", "Loneliness" e "Technology", combinados por AND. Incluíram-se artigos completos, publicados no período e relacionados à questão de pesquisa. Dos 193 artigos identificados, 6 foram selecionados. **Resultados:** Telessaúde, videochamadas e programas virtuais ampliam oportunidades de interação, comunicação e lazer, com relatos de melhora do humor e vínculo com cuidadores, embora não substituíssem integralmente percepções do contato presencial[2,3,4]. Robôs sociais e sistemas de telepresença favorecem interação e bem-estar, mas apresentam limitações de usabilidade, falhas técnicas e altos custos[5,6]. Tecnologias multimídia interativas e realidade virtual mostraram-se promissoras para estimular interação, atenção e competências sociais[1]. Entre as principais barreiras, destacaram-se dificuldades no uso dos dispositivos, necessidade de suporte presencial e individualização das intervenções conforme preferências, capacidades e estágio da demência[4,5,6]. **Conclusão:** Tecnologias digitais e assistivas apresentam potencial para ampliar a competências sociais e reduzir a solidão em pessoas idosas com demência, como complemento ao cuidado presencial. A utilização requer suporte técnico, capacitação para cuidadores e adaptação às necessidades individuais.

PALAVRAS-CHAVE: Demência; Solidão; Tecnologia em Saúde; Pessoas Idosas.

REFERÊNCIAS

[1] Budak KB, Atefi G, Hoel V, et al. Can technology impact loneliness in dementia? A scoping review on assistive technologies in long-term care. Disabil Rehabil Assist Technol. 2023; 18(7):1107-19.

[2] Barsan K, Swindle J, Boscart VM, et al. Remote visits to address loneliness for people living with dementia in care homes: a descriptive qualitative study. J Adv Nurs. 2024; 80(11):4676-88.

[3] Borges do Nascimento IJ, Abdulazeem HM, Weerasekara I, et al. An Overview of Reviews on Telemedicine and Telehealth in Dementia Care: Mixed Methods Synthesis. JMIR Ment Health. 2025;12

[4] Sun W, Gabel G, Akhter R, et al. Feasibility and acceptability of virtual programs for people with dementia and their caregivers. BMC Geriatr. 2024; 24:783.

[5] Koh WQ, Felding SA, Budak KB, et al. Barriers and facilitators to the implementation of social robots for older adults and people with dementia: a scoping review. BMC Geriatr. 2021; 21:355.

[6] Austbø LBH, Testad I, Gjestsen MT. Using a Robot to Address the Well-Being, Social Isolation, and Loneliness of Care Home Residents via Video Calls: Qualitative Feasibility Study. JMIR Form Res. 2025; 9.